



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Consumo De Álcool Durante A Gestação E Desfechos Neonatais

Autores: JEANNE PRISCILA SANTOS (FACULDADE DE MEDICINA - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA), DANIEL DA SILVA MARQUES, ROSANA MARIA TRISTÃO, KARINA NASCIMENTO COSTA

Resumo: Introdução e objetivos: O consumo de álcool durante a gestação é um problema de saúde pública, sendo o rastreamento importante para a identificação, prevenção e intervenção dos possíveis agravos ao feto. O presente estudo tem como objetivos estimar a prevalência do consumo de álcool durante a gestação através da aplicação do questionário T-ACE e identificar fatores sócio demográficos que influenciam o etilismo durante a gestação. Métodos: Estudo analítico, observacional e transversal em amostra aleatória. Foram colhidos dados sócio demográficos, neonatais, aplicado o questionário T-ACE e o de levantamento sobre consumo alcoólico durante o período gestacional. Para análise estatística, foram utilizados os testes qui-quadrado e Mann-Whitney. Resultados: Durante o período de abril a agosto de 2020, foram recrutadas 208 pares de puérperas e neonatos em uma maternidade. Foram identificadas 56 puérperas (26,9%) com pontuação T-ACE 8805, 2, compondo o grupo de suspeição para consumo alcoólico excessivo durante a gestação. A Análise estatística dos grupos T-ACE 8805, 2 e T-ACE < 2 identificou que mães com mais filhos ($p=0,058$), casadas ($p=0,003$) e que têm religião ($p=0,004$) tiveram menor risco de consumo excessivo de bebida alcoólica durante a gestação. Mães com T-ACE 8805, 2 tiveram filhos com menor peso ao nascimento ($3.085g + 472$ e $3.243g + 526$, p -valor $0,055$) e menor índice ponderal ($2,74 + 0,23$ e $2,85 + 0,32$, p -valor $0,026$). Conclusões: A prevalência de consumo de álcool durante a gestação foi de 26,9%, sendo o etilismo relacionado com menores índices de crescimento fetal. O número maior de gestações anteriores, a prática de religião e o estado civil casado foram apontados como fatores protetores.